

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

## **Sessão 13: Lucas -- Características de Lucas**

Por Dr. Ted Hildebrandt

### **A. Revisão e Introdução [00:00-2:38]**

#### **A: Combine AC; 00:00-7:57; Humanidade/Divindade de Cristo**

Bem-vindo de volta, esta é a nossa segunda palestra da série sobre o livro de Lucas. Até agora, fizemos um histórico sobre quem era Lucas e seu relacionamento com Paulo. Percebemos que ele agora era judeu e que foi pego provavelmente em Trôade na Segunda Viagem Missionária [2MJ] do apóstolo Paulo, que fica no noroeste da Turquia e depois vai para Filipos. Lucas ficou em Filipos e depois em uma Terceira Viagem Missionária [3MJ] Paulo o pega, o traz de volta para Israel, onde ele provavelmente fez muita pesquisa enquanto Paulo estava preso por alguns anos em Cesareia depois de ser capturado em Jerusalém. Então dissemos que Lucas provavelmente entrevistou Maria e outras pessoas assim. Ele era médico e Paulo o chama de "o médico amado" e também vai para Roma nesta viagem de naufrágio em Atos 27 para Roma.

Então Lucas é um historiador, ele escreve de uma forma histórica, nós dissemos. Nós olhamos cuidadosamente Lucas 1:1-4 em que Lucas diz que ele está ciente de muitos outros relatos. Então nós sabemos que Lucas sabia de outros relatos e ele os usa. Ele fala particularmente sobre as testemunhas oculares e aparentemente ele entrevistou testemunhas oculares. Nós sugerimos naquela época que Maria era provavelmente uma delas só porque Lucas parece contar a história de Maria e você capta a voz de Maria.

Agora estamos pulando para as características do livro de Lucas e falamos sobre sua ênfase no Espírito Santo. Lucas escreve o livro de Lucas e Atos. Neste, neste livro ele fala sobre o Espírito Santo e no livro de Lucas o Espírito Santo vem sobre várias pessoas como vimos da última vez. Então vimos que João Batista tem o Espírito Santo vindo sobre ele, Zacarias, o pai de João Batista, Maria, o Espírito vem sobre ela, Simeão e o próprio Jesus. Atos 2 é provavelmente a passagem mais famosa sobre Pentecostes. Atos 2 quando o Espírito desce e eles falam em línguas e os apóstolos recebem o Espírito Santo

naquele momento depois que Jesus ascendeu ao céu 40 dias depois e então 50 dias Pentecostes foi depois disso. Então Atos 2 é famoso por sua expressão do Espírito Santo.

### **B. A Divindade e Humanidade de Cristo [2:38-4:44]**

Agora, hoje o que queremos fazer é finalizar essas características e estou trabalhando neste acróstico H H CDS S P P P tipo isso para que você possa organizar assim e nós passaremos por esse acróstico. O livro de Lucas aborda a humanidade de Cristo e isso é uma coisa importante para nós como cristãos. Nós, nós temos essa divisão acontecendo onde pessoas seculares, pessoas de outras religiões amam Jesus como um bom profeta, todo mundo ama Jesus, o Jesus amoroso, você sabe, perdoe seus inimigos setenta vezes sete, perdoe, ame, gentileza, ame seu próximo como a si mesmo e esse tipo de coisa. Eles amam o Jesus amoroso, as Bem-Aventuranças, o Sermão da Montanha, você sabe, dê a outra face. Então todo mundo ama Jesus, o profeta humano, mas assim que você diz que Jesus é Deus, então de repente você tem grandes problemas com o islamismo e outras religiões, Jesus Cristo é Deus em carne. Isso é difícil para as pessoas e quando as pessoas amam Jesus como um bom profeta, mas elas não podem tomá-lo como sendo Deus e até mesmo os críticos liberais muitas vezes se concentrarão na humanidade de Cristo e dirão que a igreja posterior o transformou em um Deus. No início do século XX, as pessoas diziam esse tipo de coisa e até hoje. Então, nós, como cristãos, frequentemente enfatizamos a divindade de Cristo, "no princípio era o Verbo [ *logos* ] e o Verbo estava com Deus [Jesus] estava com Deus e o Verbo era Deus", e temos uma tonelada de outros lugares onde vamos para mostrar sua divindade.

Agora aqui, o que Lucas está fazendo--o que Lucas pega na humanidade de Jesus e eu acho que isso é algo muito importante para nós como cristãos pensarmos, Jesus sendo um ser humano. Às vezes eu tenho medo de que o deifiquemos tanto e pensemos sobre sua divindade, que nos faltem pensamentos sobre sua humanidade.

### **C. Jesus cresce em sabedoria e estatura [4:44-7:57]**

Então aqui está Lucas e aqui está o que Lucas diz. Este é um versículo famoso que

Lucas diz: "E Jesus crescia em sabedoria, Jesus crescia em sabedoria." Em outras palavras, ele não tinha tudo junto e "Jesus crescia em sabedoria e em estatura." Agora podemos entender quando Jesus nasceu, ele nasceu como um bebê, ele não nasceu como um homem de 1,80 m. Ele cresceu em estatura, mas também cresceu em sabedoria. Precisamos tentar entender isso e "em favor de Deus e dos homens." E então eu só quero pensar sobre esse crescimento em sabedoria. Acho que é importante para nós, como cristãos, pensar sobre isso.

Quando Jesus nasceu como um bebê, quando ele saiu do ventre de sua mãe e foi circuncidado no oitavo dia, ele já sabia falar hebraico? Você diz: "Bem, ele é Deus em carne", mas ele também é humano. Então, essa é uma ideia importante aqui. Jesus teve que aprender a falar hebraico, aramaico, provavelmente, e grego. Ok, meu palpite é que ele provavelmente era trilingue, pelo menos, e essas eram as línguas que eram usadas. Então ele teve que aprender essas línguas e isso levanta outra questão também, se Jesus aprendeu essas línguas, então Jesus teria que aprender as escrituras como qualquer outra pessoa faria. Agora, admito que ele tem uma mente especial, sua mente não é manchada pelo pecado, mas ainda assim, quando Jesus nasceu, com um ano de idade, ele não conhecia as escrituras e teve que aprendê-las, ele teve que ser ensinado a elas e aprendeu a ler. Ele teria que aprender a ler, ele teria que aprender a falar.

Então, surge outra questão, Jesus teria que aprender a ler para falar, ele teria que aprender as escrituras sozinho, mas e quanto à sua autocompreensão? Quando Jesus entendeu ou chegou a saber que ele era o Messias? Sua compreensão de sua própria messianidade, isso cresceu ao longo do tempo? Em outras palavras, quando ele nasceu com um ano de idade, ele provavelmente não estava pensando sobre sua divindade e sua encarnação, sua messianidade e que ele iria morrer em uma cruz, quando ele tinha um ano de idade. Então, como ele chegou a essa autocompreensão de quem ele era? Eu acho que isso é muito importante para se pensar. Ok, então você quer pensar sobre Jesus em termos de seu próprio autodesenvolvimento de seu pensamento e sua humanidade como ele era um ser humano. Jesus era uma criança; ele era uma criança judia e cresceu. Então, pensar sobre a humanidade de Cristo é algo muito importante. Então, "Jesus cresceu em

sabedoria, em estatura e em favor diante de Deus e dos homens." O que estou dizendo é que às vezes pulamos e assumimos que aos 30 anos ou qualquer idade que Jesus tinha, 30-32 anos quando ele entra em cena na Galileia, nós damos a ele tudo isso, ele tem todo esse tremendo entendimento das coisas. Mas percebemos que ele, como uma criança, teria que ter chegado a saber o que ele deveria fazer como o Messias, então algo importante para se pensar, eu acredito.

#### **D. A Humanidade de Cristo – Genealogia [7:57- 10:01]**

##### **B: combinar DF; 7:57-15:56; Humanidade e milagres distintos**

Agora, aqui estão algumas outras declarações em termos de Lucas enfatizando a humanidade de Cristo. Em Mateus, a genealogia em Mateus 1:1 começa, Jesus Cristo, filho de Davi, e te liga de volta a Davi porque Mateus está tentando mostrar que Cristo é rei. Então ele liga de volta a genealogia a Davi especificamente Davi e nós dissemos que o 14, 14 e 14 provavelmente eram que os DVDs representavam Davi. Isso é importante. Também Abraão, ele era filho de Abraão e, portanto, cumpria a promessa abraâmica de ir para todo o mundo e que Abraão seria uma bênção para todas as nações como parte da aliança abraâmica e também a aliança que foi dada a Davi no trono. Mas em Lucas é diferente, Lucas é um gentio. Ele não está tão ligado às perspectivas judaicas sobre a vida, embora tenha estado perto de Paulo por tempo suficiente, provavelmente aprendeu um pouco disso, mas com Lucas você tem a genealogia voltando não apenas para Davi ou Abraão, digamos 2000 a.C. e 1000 a.C. respectivamente para Davi 1000 e Abraão 2000 a.C., mas com o livro de Lucas ele vai até Adão. Ele mostra a eles que Cristo é humano voltando até Adão, traçando a genealogia até Adão. Então eu acho isso interessante.

Você também tem outra história antiga de Jesus, quando Jesus tinha doze anos, eles o trouxeram talvez para o Bar Mitzvah e ele veio ao templo e você se lembra que seus pais o deixaram e ele foi deixado para trás no templo e quando eles voltaram e quando o viram, ele estava ensinando no templo aos doze anos de idade. Seus pais ficaram chocados e disseram: "Ei, nós estivemos procurando por você por todo lugar, onde você estava?" E ele disse: "Você sabe que eu tenho que cuidar dos negócios do meu

Pai." Essa história, aos doze anos de idade, é uma das histórias únicas não encontradas em nenhum outro lugar. É encontrada no livro de Lucas. Lucas enfatiza a humanidade de Cristo e nos conta o que Cristo estava fazendo quando tinha 12 anos no templo.

### **E. A Humanidade de Cristo — Sinagoga e Emoções [10:01-12:27]**

Aqui está outro que menciona, "como era seu costume" no capítulo 4 versículo 16 "como era o costume de Cristo, ele estava na sinagoga." Então, todo Shabat, toda sexta-feira à noite até sábado, nos serviços da sinagoga judaica, Jesus estava lá. Eu acho que este versículo em Lucas capítulo 4 versículo 16 que Jesus estava na sinagoga como era seu costume, eu acho que é uma coisa importante para nós percebermos também. Eu sei que quando eu era mais jovem eu lutava para às vezes ir à igreja. E às vezes eu ia à igreja e dizia: "Eu realmente não estou aprendendo nada aqui", e então eu iria, eu minimizaria a noção de igreja. Mas aqui você tem Jesus indo à sinagoga e eu posso dizer que Jesus provavelmente sabia muito mais do que o rabino sabia e ainda assim Jesus vai toda semana à sinagoga. Eu acho que isso é uma coisa crítica e é conhecer seus hábitos de vida. Se o próprio Jesus ia à sinagoga para estar com o povo de Deus regularmente, então me parece que deveríamos estar com o povo de Deus semanalmente também. Então, esse é Lucas, Jesus estava na sinagoga, como era seu costume.

Lucas também tem algumas declarações realmente lindas onde Jesus sobe sobre o Monte das Oliveiras e desce para Jerusalém e enquanto desce a colina do Monte das Oliveiras, basicamente diz que Jesus chorou sobre Jerusalém. "Ó Jerusalém, ó Jerusalém, você matou os profetas. Eu teria reunido você como uma galinha reúne seus pintinhos, mas você não quis." Então Jesus mostra sua compaixão por Jerusalém sabendo que ele iria morrer lá. Como Jerusalém matou os profetas, agora vai matá-lo e sabendo que está caminhando para isso, mas você vê sua grande compaixão.

Você vê a agonia de Jesus no Jardim do Getsêmani orando: "Pai, afasta de mim este cálice, Pai, afasta de mim este cálice." Então Judas vem e o trai no Jardim do Getsêmani, na parte inferior do Monte das Oliveiras, lá nos olivais. Lucas pega muitas dessas histórias humanas de Jesus e é realmente maravilhoso, absolutamente maravilhoso

que Lucas pegue isso. Então a humanidade de Cristo é enfatizada no livro de Lucas e isso é uma coisa boa.

### **F. Milagres Distintos — A Viúva de Naim [12:27-15:56]**

Agora, no D aqui, Lucas nos fornece muito material único, material distinto, e temos dezessete parábolas que são únicas. Falaremos mais sobre as parábolas em um minuto, mas ele tem dezessete parábolas que são únicas para ele. Além disso, milagres, há vários desses milagres. Há dezessete parábolas que são únicas em grande parte nos capítulos 9 a 18 em Lucas. Essa seção em Lucas, 9 a 18, tem muito material único. Há seis milagres que são únicos para ele e você tem coisas como a captura de peixes, dizendo a seus discípulos para lançarem suas redes e eles têm uma grande pescaria. O filho da viúva de Naim e eu queremos olhar para isso e ver que tipos de coisas Lucas pega. Isso está em Lucas 7:11, diz: "Logo depois, Jesus desceu para uma cidade chamada Naim e seus discípulos e uma grande multidão o acompanhavam. Ao se aproximar da cidade, um morto estava sendo carregado." Ok, então esse cara está sendo levado para fora da cidade, ele está morto. Eles vão sair e enterrá-lo e diz agora olhe o que Lucas pega aqui. Agora ele é o único que pega essa história de ressurreição, mas ele diz que essa pessoa que está morta era o único filho de sua mãe, e ela era viúva. Lucas parece pegar esse fato de que aqui está uma mulher necessitada. Seu marido se foi, ela é viúva; ela é vulnerável naquela cultura. Ela é viúva, Lucas pega isso. Ele não diz apenas que uma mulher perdeu seu filho. Ele diz: "Não, essa mulher é viúva. Então ela já perdeu o marido e agora observe também que ele aponta que o filho dela morreu. Normalmente, nós apenas admitiríamos que não sabemos se ela tem outros filhos ou qual é o problema. Quem está cuidando dela? Mas observe, diz que essa criança que morreu, esse jovem que morreu, é seu único filho. Lucas pega esse filho único de uma mãe que é viúva. Lucas dá a você esse tipo de detalhe. Então, em Lucas, são esses detalhes particulares que ele dá a você, e toda essa história aqui é simplesmente incrível. "Uma grande multidão da cidade estava com ela e o Senhor a viu, seu coração se compadeceu dela e ele disse: 'Não chore.'" Você diz: "isso não é um aconselhamento muito bom." Você sabe que você vai

até alguém cujo filho acabou de morrer e diz "não chore", é o que nos dizem no aconselhamento. Você não faz isso. Você escuta quando alguém está chorando, o que você faz? Você não diz para eles não chorarem, você chora com eles . Mas Jesus se aproxima, "Não chore", porque você sabe o que ele vai fazer. Então ele se aproximou e tocou no caixão e aqueles que o carregavam pararam, ele disse "jovem, eu digo a você, levante-se". E aqui você tem Jesus agora dizendo a esse garoto que está morto falando entre dois mundos, esse cara está morto, mas Jesus fala com o outro mundo e diz: "Ei, ei, volte daquele outro mundo. Você volta para este corpo, levante-se. E então você obtém o tremendo poder de ressurreição de Jesus, o homem morto sentou-se e começou a falar e Jesus o devolveu à sua mãe. Esta é a bela compaixão de Jesus. Jesus usa esse milagre e traz de volta esse jovem - apenas uma história maravilhosa. Lucas pega os detalhes sobre esse tipo de coisa e nos conta detalhes especiais.

### **G. Histórias Distintas de Nascimento – Pastores e Isabel [15:56-18:37]**

#### **C: combinar GI; 15:56-32:00; Histórias de Nascimento Distintas**

Aqui estão algumas outras, as histórias do nascimento. Muitas vezes nos evangelhos temos as histórias do nascimento de Jesus. A maioria de nós está familiarizada com as histórias de Mateus. Herodes e os sábios, "onde está aquele que nasceu rei dos judeus?" e então ele os envia para Belém e os magos vêm com seu ouro, incenso e mirra para Jesus. José e Maria descem para o Egito e não podem voltar porque Herodes vai matar Jesus. Herodes mata as crianças em Belém. Lucas não registra essa história dos magos. Os magos, na verdade, a história dos magos provavelmente aconteceu alguns anos depois. Então o que você tem acontecendo aqui é que Lucas diz quem é o primeiro a chegar no local e acontece que havia pastores no campo quando Jesus nasceu. Os anjos vieram até o pastor e disseram: "Vá a Belém e veja o que nasceu lá na cidade de Davi." Miquéias 5:2, Jesus nasceria em Belém da Judeia. Então os pastores entram. Os pastores não são registrados no livro de Mateus ou nas outras narrativas de nascimento. Marcos não registra. João não registra. Lucas sozinho faz as histórias dos pastores.

Da mesma forma com Isabel e Zacarias, os pais de João Batista são registrados

apenas em Lucas. Nos outros escritores do evangelho, aprendemos sobre João Batista estando no deserto e comendo gafanhotos e mel silvestre, e proclamando a mensagem, "eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo ". Então, temos essas declarações sobre João Batista quando ele está em plena floração com seu ministério. Mas no livro de Lucas, ele pega Isabel e Zacarias e nos diz que eles são os pais de João Batista. O pai de João Batista aparentemente não acreditou quando o anjo anunciou, então ele foi ferido, então ele não podia falar até que a criança nascesse. Maria então vai até os pais de Isabel e João Batista, Zacarias e Isabel, e diz que o bebê pulou em seu ventre e então você tem algumas histórias de nascimento interessantes em Lucas. O nascimento de João Batista se misturando com o nascimento de Jesus e eles estavam a meses um do outro em termos de idade. João Batista, é claro, será decapitado mais tarde. João Batista será Elias que virá, Jesus anunciaria isso. Mas você não ouve histórias do nascimento de João em nenhum outro lugar. Lucas pega isso com essas histórias interessantes de Zacarias e Isabel. Então Lucas dá essas histórias de nascimento de João Batista.

#### **H. Histórias Distintas de Nascimento — Simeão [18:37-21:38]**

Então tem esse velho Simeão. Eu amo a história de Simeão e deixe-me ler sobre ele. Ele é um velho rabugento que fica em Jerusalém. Aqui está Lucas 2:25 e seguintes. “Ora, havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, justo e temente a Deus. Ele esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava sobre ele.” Agora, nós já dissemos, veja, aqui está esse cara, Simeão, ele está em Jerusalém, o Espírito Santo está sobre ele, então já temos o Espírito Santo aqui. O Espírito Santo é um dos temas de Lucas. Então isso se encaixa bem. “Foi-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor.” Ok, então o Espírito Santo disse a ele, você não vai morrer, você vai ver o Cristo do Senhor antes de morrer. Ele é um homem velho, ele está esperando pela morte. “Movido pelo Espírito, ele foi ao pátio do templo e quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazer por ele o que era o costume da lei requerido,” agora o que era isso? O que a lei exigia? Eles tinham que ir no oitavo dia você tinha que circuncidar seu filho. Então ele está lá e Simeão o tomou em seus braços e

louvou a Deus dizendo, “Soberano Senhor, como prometeste, agora despede teu servo em paz.” “Agora despede” está na verdade no latim *nunc dimittis* e eles realmente têm um pequeno ditado no latim sobre esse cara Simeão. Então agora ele segura o menino Jesus que está chegando para a circuncisão e ele diz, “Agora eu posso partir em paz.” Então esta é novamente, a história do nascimento do livro de Lucas que você não encontra em nenhum outro lugar. Em nenhum outro lugar Simeão é encontrado, esta história do nascimento está apenas no livro de Lucas. Então ele parece ser sensível a esses tipos de coisas de parto precoce. Algumas pessoas acham que é possível também que ele seja um médico e então ele pega o parto. Se você já foi ao nascimento de crianças, nascimento e morte são eventos realmente significativos. Coisas que você lembra pelo resto da sua vida em termos do nascimento de seus filhos e também da morte de pais e irmãos. Você se lembra da morte e também do nascimento, esses são eventos humanos que têm um significado tremendo para as pessoas. Lucas pega isso com Simeão. "Agora vá", pois você viu o menino Jesus. "Porque meus olhos viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos. Uma luz para revelação dos gentios e para glória do teu povo Israel.' O pai e a mãe da criança se maravilharam com o que ele disse." Então aqui você tem o interior de José e Maria quando seu bebê é encontrado, eles não têm certeza exatamente do que tudo isso está acontecendo. O pai e a mãe se maravilharam com o que Simeão disse sobre Jesus. Então aqui você tem esse tipo de declaração inicial de Jesus quando ele tem oito dias de idade no templo.

### **I. Histórias distintas de nascimento: Ana [21:38-25:23]**

Aqui está outra: Ana. Ana é uma mulher idosa. Então, deixe-me ler um pouco sobre ela. Ana, este é Lucas capítulo 2:36 e seguintes. Ela também é uma profetisa. Agora que conversamos, muitos de vocês me ouviram pelo Antigo Testamento e falamos sobre profetisas no Antigo Testamento, um profeta é um profeta homem, como Isaías, Jeremias, Ezequiel, Oséias, Jonas, outros profetas que falaram Elias e Eliseu eram famosos em Reis lá. Mas, e as profetisas? As mulheres falavam a palavra de Deus, "assim diz o Senhor". O que um profeta faz? Diz, "assim diz o Senhor" e então temos mulheres

profetisas. Quando pergunto sobre mulheres profetisas, uma que vem à mente para muitas pessoas é Débora em Juízes 4-5. Lá em Juízes 4 diz que Débora era uma profetisa, a esposa de Lapidote . Então ela era uma mulher casada que era uma profetisa e ela estava liderando Israel na época . Ela estava fazendo julgamento sob a palmeira de Débora. Ela era uma juíza, e ela era uma profetisa. Ela falou a palavra de Deus e ela também deu julgamento sobre Israel. Ela estava liderando Israel como diz em Juízes 4. Juízes 5 é a batalha com Baraque e Sísera na canção, Jabim rei de Hazor e esses tipos de coisas que falamos antes. Mas então há outra profetisa que é famosa, vindo mais da época, da época em torno de Ezequias e depois e da época de Josias. Então se você olhar em Reis você encontrará esta Hulda, a profetisa Hulda. Mesmo até este dia quando você vai até Jerusalém e você vai para as escavações do muro sul, você verá três portões embutidos no muro e eles chamam aqueles de portões Hulda. Então Hulda era uma profetisa, pouco antes de serem levados cativos para a Babilônia.

Então aqui agora, aqui está uma profetisa. Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel , da tribo de Aser. Ela era muito velha. Ela viveu com o marido sete anos depois do casamento.” Então ela era casada, então viveu com o marido por sete anos e depois ficou viúva. Você pega isso de novo? Lucas está pegando o fato de que ela é viúva. Ela é uma viúva idosa. Diz que ela era viúva até os 84 anos. 84 anos naquela cultura é muito velho. Isso é velho até na nossa cultura, minha mãe acabou de fazer 80 anos e isso é alguma coisa, mas essa senhora tem 84 anos e naquela cultura sem medicina moderna, isso era realmente alguma coisa. Mas ela foi casada por sete anos e viveu todo esse tempo sem marido. Ela tinha 84 anos. “Ela nunca saía do templo, mas adorava dia e noite, jejuava e orava. Chegando-se a eles naquele exato momento, ela dava graças a Deus e falava sobre a criança a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.” Então Ana aparece e fala com eles. Ela é uma profetisa, ela fala sobre o menino Jesus e você tem a história de Simeão e Ana, dois velhos cumprimentando o menino Jesus. Há algo realmente legal e Lucas pega isso. Ele tem um toque humano real onde você tem esses velhos pegando os bebês e então você frequentemente vê isso em uma família normal onde o avô pega a criança e é algo muito especial para a criança ter o avô, mas também o

avô, a avó pegando a criança. Você meio que pega as duas pontas das gerações. Lucas pega isso e é realmente muito legal. Lucas pega esses detalhes.

## **J. Famosas Parábolas de Lucas — O Bom Samaritano e o Filho Pródigo [25:23-28:44]**

### **D: Combine JK; 25h23-32h00; Parábolas de Lucas**

Agora, as parábolas, há dezessete parábolas que são exclusivas de Lucas. Lucas pega essas parábolas e eu quero verificar isso um pouco em termos das parábolas que são exclusivas e quais eu gostaria que você conhecesse. Essas são parábolas famosas e são encontradas apenas em Lucas. Essas parábolas são encontradas apenas em Lucas. A primeira é a parábola do Bom Samaritano. Falaremos mais sobre isso em apenas alguns minutos aqui, mas a parábola do Bom Samaritano. É uma parábola bem conhecida encontrada apenas em Lucas. Essa é uma que você deve conhecer. É uma parábola famosa. Falaremos mais sobre isso mais tarde, mas é uma parábola famosa. Os Celeiros do Rico Tolo, isso não está tão no nível do Bom Samaritano, mas os celeiros do rico tolo. Esse cara é rico, ele considera tudo. Ele vai construir celeiros maiores e Deus diz: "Ei, isso não vai fazer muito bem porque sua alma vai ser exigida de você esta noite", e quando você estiver morto, como dizem, você não pode levá-la com você. Então, todos esses planos para o futuro e então construir celeiros maiores são inúteis. Ele vai morrer e isso mostra que o celeiro do rico tolo é inútil.

Aqui está outra grande, esta é a Parábola do Filho Pródigo. Há um cantor da minha geração, nos anos 60 e 70, chamado Keith Green. Keith Green tem uma música de cerca de 15 minutos que ele canta sobre o filho pródigo, onde você tem um filho pródigo chegando ao pai dizendo: "Pai, me dê riqueza e me dê toda a minha herança", e então esse garoto, esse garoto, sai e esbanja a herança, e então ele acaba comendo com os porcos, ele se diverte enquanto tem o dinheiro que seu pai lhe deu. Ele festeja, festeja, festeja e então ele fica sem dinheiro. Quando ele fica sem dinheiro, ele fica sem amigos. Observe a conexão aí. Quando ele fica sem dinheiro, ele fica sem amigos. Então, agora ele está comendo com os porcos e está percebendo que essa comida de porco

simplesmente não é boa. A propósito, você começa a comer com os porcos e então você tem todos os tipos de imagens com o judaísmo e comer com porcos. Os judeus não comem carne de porco, obviamente não é kosher, presunto não é kosher.

Então aqui está esse cara degradado a ponto de comer com porcos e ele diz, "ei, eu vou voltar e, ir para o meu pai porque até os servos na casa do meu pai recebem comida melhor do que esta." Então ele volta e o pai então corre para fora, o recebe de volta. O pai coloca uma túnica no filho, dá uma festa para ele. O pai mata o cordeiro gordo para ele.

Então, de repente, você tem o irmão mais velho e o irmão mais velho que foi fiel esse tempo todo fica com ciúmes e diz: "Você nunca deu uma festa para mim como essa." Então você tem esse tipo de irmão mais velho que muitos diriam que tipifica os fariseus que, quando alguém se arrepende e volta, eles não podem participar da alegria de seu pai. Deus sendo o pai recebe de volta esse filho pródigo e, em alguns sentidos, todos nós fomos pródigos. Então, essa recepção de Deus de braços abertos é apenas uma imagem maravilhosa de que nós, nós seguimos nosso próprio caminho com mais frequência e fazemos coisas ruins e voltamos para Deus e ele perdoa com braços amorosos nos abraça. Como dizemos, há 99 ovelhas e a perdida e ele sai e busca e salva a que está perdida. Então, este é o filho pródigo, o filho perdido. Esta é uma parábola que você precisa conhecer, o filho pródigo, junto com o Bom Samaritano.

### **K. Parábolas famosas — A viúva, Lázaro e o cobrador de impostos [28:44-32:00]**

A história da viúva e do juiz é sobre uma viúva. Veremos isso em oração, mas essa viúva basicamente importuna o juiz e está apenas importunando, acho que é o que eu quero dizer, importunando e importunando. Qual é o problema com importunação? A importunação funciona, é por isso que as pessoas fazem isso e então essa mulher apenas importuna e importuna esse juiz e o juiz finalmente diz: "sabe, eu não temo a Deus; eu não temo o homem. Essa mulher está importunando e está me cansando, então farei justiça a ela só para tirá-la das minhas costas." Então a história se volta e diz o quanto mais nosso amoroso Pai celestial nos dará o que buscamos se formos a ele com

persistência como essa mulher, essa viúva. Observe novamente quem vai ao juiz, é uma mulher viúva. Uma mulher que perdeu o marido é muito vulnerável nessa cultura. Ela vai até o juiz, o juiz não precisa lhe fazer justiça porque ela está em uma posição baixa no totem de status e, ainda assim, por causa de sua insistência, ela consegue o que quer, então é um exemplo sobre oração.

Agora, o Bom Samaritano, você precisa saber disso. O Filho Pródigo é uma grande parábola, a outra grande parábola aqui é esta Lázaro e Dives. Vamos falar sobre a noção de inferno no livro de Lucas e este Lázaro e Dives observem--na verdade este Dives, na verdade não é nomeado na narrativa e há um homem rico e o homem rico é Dives e Lázaro. Lázaro é um mendigo pobre que vem pedir comida ao sujeito e comer as sobras que caem debaixo da mesa dele. Lázaro é um mendigo. Isso é diferente do Lázaro que Jesus ressuscita dos mortos. Esta é uma parábola. É interessante, Lázaro, o homem pobre, é nomeado, mas o homem rico não é nomeado, embora a igreja tenha dado a ele este nome Dives mais tarde, mas ele não foi nomeado no texto. O que acontece é que ambos morrem, então Lázaro é pobre nesta vida e o homem rico é rico. Eles morrem e os papéis se invertem e então o homem rico está agora no inferno e Lázaro está no céu no seio de Abraão. O homem rico começa a perguntar e nós veremos isso um pouco mais tarde também quando estivermos falando sobre o céu e o inferno. Ele pergunta a Lázaro, "você me daria um pouco de água disso?. Estou queimando até a morte aqui." Ele já está morto então ele está queimando e ele diz, "Eu quero voltar e contar aos meus irmãos sobre este lugar para que eles não venham aqui. Voltem e avisem meus irmãos por favor." Então você tem essa história de, basicamente sobre o inferno. Uma parábola sobre o inferno aqui e que novamente não é encontrada em nenhum outro lugar. É uma parábola famosa. Estas são provavelmente as três parábolas mais famosas que eu gostaria que você conhecesse: o Bom Samaritano, a parábola do Filho Pródigo, e Lázaro e o homem rico.

A próxima é a Parábola do Fariseu e do Publicano. Esta é outra parábola sobre oração e veremos isso quando falarmos sobre oração. O fariseu ora para si mesmo, ele é tão hipócrita que agradece a Deus por não ser como os outros homens e o publicano bate

em seu peito e diz: "Senhor, tem misericórdia de mim, um pecador", e faz o que é chamado de oração de Jesus saindo da boca do publicano. Então você percebe o tipo de status que está sendo jogado aqui.

### **L. Por que Jesus usou parábolas [32:00-34:26]**

#### **E: Combine LP; 32:00-47:34; Jesus e Parábolas**

Então, ok, então essas são algumas dessas parábolas e coisas únicas e agora o que eu gostaria de fazer é olhar para as parábolas e falar um pouco sobre o que é uma parábola e como você interpreta histórias de parábolas ? Nós as vimos em Mateus 13, também em Mateus 25 e agora em Lucas vemos dezessete parábolas únicas totalmente únicas apenas para Lucas. Então por que Jesus usou parábolas? Bem, não somos deixados à nossa imaginação, Jesus realmente nos diz por que ele usa parábolas. Em Marcos 4:12, ele diz isso: "Quando ele estava sozinho, os doze e outros ao redor dele o perguntaram sobre as parábolas. Ele lhes disse: 'o mistério do reino de Deus foi dado a vocês, mas aos de fora tudo é dito em parábolas para que, 'Eles possam estar sempre vendo e nunca percebendo.'" Então eles estarão sempre vendo, mas nunca percebendo e sempre ouvindo, mas nunca entendendo. Então eles vão ouvir as parábolas, mas não vão entender o que é. Jesus diz que ele propositalmente fala em parábolas para que haja ofuscação onde eles ouvirão, mas não entenderão e, caso contrário, eles podem se voltar e ser perdoados. Na verdade, o que Jesus está fazendo ali é citar Isaías capítulo 6 versículos 9 e seguintes, onde Isaías está recebendo seu chamado com os serafins voando ao redor de Deus com suas seis asas e dizendo: "Santo, santo, santo é o Senhor Deus todo-poderoso". Esses serafins e essa santidade de Deus e Isaías diz: "Sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros". Deus então pega o carvão e o limpa e então Deus o comissiona e então é o grande comissionamento de Isaías em Isaías 6 que você vai sair Isaías e você vai profetizar, mas essas pessoas não vão entender. Você vai mostrar coisas a elas, mas elas não vão conseguir ver o que você está mostrando a elas e Jesus então participa disso. O que isso está dizendo é que Jesus está participando da tradição profética. Que Jesus é o profeta que vai participar dessa tradição profética de

falar e não ser compreendido e ele sabe disso. Então essa é a função das parábolas de meio que revelar e esconder ao mesmo tempo.

### **M. Quatro Tipos de Parábolas — Símile e Exemplos [34:26-37:52]**

Agora, existem quatro tipos diferentes de parábolas para aqueles que estudaram parábolas. A primeira é o que é chamado de símile, e todas as parábolas são construídas em uma forma quase metafórica de pensar. O que é uma metáfora? Uma metáfora é quando você tem um domínio e você tem outro domínio semântico e então você diz que ele será como uma árvore, plantada por rios de água. Você está falando sobre um ser humano, como um ser humano é como uma árvore? Ele produz frutos em uma estação e "sua folha não murchará e tudo o que ele fizer prosperará". Então uma pessoa é como uma árvore, então é metafórico. Você tem uma pessoa aqui e você tem uma árvore aqui e está relacionado então dessa forma metafórica. Uma parábola é mais ou menos assim. Então uma parábola de símile é, "o reino dos céus é como uma semente de mostarda". Uma semente de mostarda é, uma das menores sementes. Você a coloca no chão e ela cresce para se tornar uma grande árvore e então os pássaros vêm e fazem ninhos em seus galhos. Esta grande planta cresce a partir da minúscula semente de mostarda. O reino dos céus é assim, começa pequeno, fica grande e então o reino dos céus é como e esse "como" ou "como" como em "ele será como uma árvore", isso é chamado de símile. É um tipo particular de construção metafórica. Símile usa "como" ou "como". O reino dos céus é como uma semente de mostarda. Então esse seria o tipo de símile. Eles são geralmente curtos, quase uma linha em que o reino é como uma semente de mostarda.

Agora, o segundo tipo é uma história de exemplo. Uma história de exemplo é onde a mensagem da parábola é: Agora vou contar uma história quando terminar a história, saia e faça o mesmo. Em outras palavras, pegue o herói da história e faça a mesma coisa que ele fez. Pegue o herói da história e vá e faça o mesmo. Então ele diz: Vou contar uma história. A história vai ficar aqui, mas estou realmente falando sobre você e usando esta parábola como um exemplo, como um modelo. Então, um modelo da história de exemplo seria a parábola do Bom Samaritano. Este sujeito é espancado. Ele está deitado na estrada

e um padre passa e o padre diz: "Sabe, este sujeito não é limpo?" "Ele passa do outro lado." Um levita passa, um professor, alguém que ensina a lei em Israel. Ele passa, vê este sujeito que foi espancado. "Ele passa do outro lado." Então, todos eles passam do outro lado. Finalmente, um samaritano sujo e nojento vem, que é como um mestiço, uma pessoa inútil, vem, por um samaritano. Um samaritano sujo e fedorento vem. O samaritano olha para a pessoa que foi espancada e o samaritano tem compaixão e então ele é o bom samaritano. Ele pega a pessoa, faz curativos em suas feridas, leva-a para a estalagem, diz ao estalajadeiro, "você cuida dele, eu pago o que custar. Eu voltarei e pagarei quando ele estiver curado e puder ir." A parábola do bom samaritano termina então. Qual é a mensagem? Veremos isso um pouco mais tarde, mas você sabe o que significa ser um vizinho e este samaritano é um vizinho para este sujeito e então vá e faça o mesmo. Você deve ser como o samaritano e ter compaixão por aqueles que estão em necessidade. Então a história do bom samaritano é uma história de exemplo. Vá ser como o samaritano, faça o que ele fez.

#### **N. Quatro tipos de parábolas — parábola própria e alegórica [37:52-43:34]**

Agora, há uma parábola, o que eu chamaria de uma parábola propriamente dita e uma parábola propriamente dita tem isso é uma história. Ela conta uma história e pode não ser um exemplo vá e faça o mesmo, mas conta uma história onde conta algo sobre o reino de Deus. Por exemplo, um cara sai e faz uma festa de casamento e ele está convidando todo mundo para ir à sua festa de casamento, mas todos retornam, os RSVPs retornam. Não, nós não queremos ir à sua festa de casamento e não queremos ir. Então o que ele faz é, ele diz, "Ei, saiam pelas estradas e atalhos e encontrem pessoas e tragam-nas para a festa de casamento. Então está nos dizendo algo que o reino dos céus é como esta festa de casamento e o filho está se casando e, portanto, convidam todos para entrar e um cara entra que não está vestido adequadamente e eles o expulsam e então esta não é uma parábola do tipo vá e faça o mesmo. Isto está nos dizendo algo sobre o reino dos céus que haverá este convite que será feito a todos, mas as pessoas irão rejeitá-lo e ele irá para as estradas e atalhos. Aquelles que são os moradores de rua, as pessoas que não são

boas, eles irão trazer essas pessoas para dentro. Essas pessoas são as que entrarão no reino dos céus em vez dos convidados que foram convidados. Então essa seria uma história típica de parábola. Não é algo onde você sai e faz você mesmo, mas conta algo sobre a natureza do reino dos céus ou o reino de Deus.

Por último, há esse tipo de alegoria. O tipo de alegoria e o tipo de parábola são próximos. O tipo de alegoria, no entanto, eu acho que é mais -- e na verdade o que eu gostaria de usar com isso é Lucas capítulo 8, que é paralelo ao capítulo 13 de Mateus. A parábola das sementes onde um fazendeiro sai e está lançando suas sementes e enquanto ele está lançando suas sementes, você tem quatro cenários desenvolvidos e é por isso que é uma alegoria. Alegoria significa que não é apenas uma história que está chegando a você sobre o reino dos céus, é como esse cara e vai tudo em direção a -- como alguém entra no reino dos céus? Em outras palavras, as histórias de parábolas são muito focadas em um ponto. A parábola da alegoria na verdade terá quatro coisas diferentes que está comunicando aqui.

Então o cara joga uma semente e ela cai no caminho. Quando ela cai no caminho, nada acontece com ela porque os pássaros vêm e a arrebatam. Mais tarde, Jesus diz a eles que os pássaros que a arrebatam são Satanás. O maligno vem e arrebatam antes que a palavra de Deus possa penetrar em seus corações antes mesmo de ouvirem a palavra de Deus. Eles estão no caminho difícil, o pássaro a arrebatam, então ela nem chega a crescer, então esse é o primeiro tipo de semente ou solo e, na verdade, muitas pessoas disseram que a parábola do semeador é melhor chamada de parábola dos solos porque existem quatro tipos diferentes de solos, então algumas caem no caminho, o pássaro a arrebatam, o maligno a arrebatam, outras sementes caem em uma rocha, em solo rochoso e então com solo rochoso qual é o problema com solo rochoso? Você pega um pouco de solo e tem pedras por baixo, então não há o suficiente para as raízes. Então, quando o sol nasce, ele queima e não há profundidade de raiz, então esta planta pode obter sua umidade e então as plantas morrem. Elas recebem a palavra, estas são aquelas que recebem a palavra e é uma coisa boa e elas a recebem com alegria, mas quando os problemas vêm, então elas não conseguem lidar com isso. O sol brilha e bate nelas. Elas murcham, murcham e

morrem. Então elas recebem a palavra com alegria e então morrem porque não têm raízes e então esse será o segundo tipo de solo, aquele no solo rochoso. Então, você está familiarizado com a parábola, e então algumas caem entre as ervas daninhas e espinhos e crescem e recebem e ganham vida, elas ganham vida, mas os espinhos e as ervas daninhas as sufocam e as matam. Esse é o terceiro tipo e Jesus diz que os espinhos e as ervas daninhas são o engano das riquezas, o desejo pelas coisas desta vida e as coisas deste mundo, a luxúria destes olhos, o orgulho da vida e a luxúria da carne e as coisas deste mundo abafadas e assim a mensagem é morta, sufocada pelas ervas daninhas e espinhos das gentilezas deste mundo, desviando a pessoa para longe do reino de Deus. Então, finalmente, o quarto tipo de solo é dito que o fazendeiro lança seu solo e parte dele cai em solo bom, bom. Não há ervas daninhas lá e a semente então produz 60, 80, 100 vezes o que era e isso cai no solo bom. O que ele está dizendo é que você quer ser o solo bom .

Então você tem os quatro tipos diferentes de solo e é por isso que é um tipo de alegoria. Esta não é uma alegoria completa. Quando eu digo alegoria você provavelmente pensa em coisas como *O Peregrino* de John Bunyan ou você pensa em *As Crônicas de Nárnia* de CS Lewis ou algo assim ou *O Senhor dos Anéis* de Tolkien ou algo onde há uma história contada que é multifacetada. Esta é uma história de parábola que é uma alegoria, então há quatro tipos diferentes de solo. Não é singular, é múltiplo em termos de sua mensagem.

Agora, há várias coisas então. Agora, essas são as parábolas, novamente elas são metafóricas em sua raiz e são tomadas como histórias de exemplo simples, histórias de parábolas do reino ou o que quer que seja e então histórias alegóricas onde há mensagens reais para isso.

### **P. Hipérbole em Parábolas [43:34- 47:34]**

Agora, há algumas coisas aqui sobre as quais precisamos falar. Quando eu originalmente fiz um curso inteiro de parábolas uma vez e as parábolas eram ditas como histórias muito comuns. Um semeador sai para semear sementes que acontecem o tempo

todo. Então são coisas muito comuns que acontecem o tempo todo. Eu acho que uma das coisas que faltam nessa discussão é que as parábolas na verdade muitas vezes são hiperbólicas. Elas são histórias exageradas e você precisa entender que essas coisas são exageradas. Elas são histórias. Quando as pessoas contam histórias, as histórias são sempre historicamente precisas? Bem, você nem sempre está contando a história para ser historicamente precisa. Às vezes você está tentando fazer um ponto, então você exagera propositalmente certas coisas na história para fazer o ponto do porquê você está contando isso para o público. Então você tem um público e você tem um contador de histórias. O contador de histórias então cria sua história de acordo com o público.

Temos um cara aqui no Gordon College, que fala sobre o Dr. Graeme Bird, que toca jazz. Ele toca jazz piano. Ele é um pianista fenomenal, assim como um linguista fenomenal e muitas outras coisas, especialista em computadores e muitas outras coisas e ele fala sobre isso. Quando ele toca jazz, ele faz algo como o Amazing Grace e ele toca, então de repente ele diz, ok, assista isso. Se ele tem um público que é clássico e as pessoas do Gordon College são mais clássicas, do tipo intelectual. De repente, Graeme toca Amazing Grace em um estilo clássico, Beethoven ou algo assim e você pode reconhecê-lo. É uma maneira totalmente diferente de tocar, mas ainda é Amazing Grace. Você pode ouvir a melodia e então ele entra em um ambiente mais gospel da igreja e, de repente, ele toca Amazing Grace em um ambiente gospel. Então você obtém aquele tipo de sabor como se ouvisse na igreja. Então ele também é especialista em jazz, então de repente você tem essa, essa versão jazz de Amazing Grace quase como se você estivesse na Louisiana. Então é meio que uma coisa incrível. E você vê que é sempre Amazing Grace, mas é tocada e então a história é contada de maneiras diferentes com públicos diferentes. Qualquer um que já contou histórias percebe isso. Ok, você tem um público, é contado de uma maneira. Então a hipérbole é usada e você diz: "Bem, me dê um exemplo do que você está realmente falando aqui." Deixe-me usar a parábola dos inquilinos perversos ou, na verdade, podemos usar, deixe-me usar duas parábolas. Uma é o cara que deve a alguém 10 milhões de dólares e acho que diz 10 mil talentos. São como 10 milhões de dólares, ok? Então esse devedor deve a esse cara 10 milhões de dólares e ele

vem ao seu mestre, "por favor, me perdoe, por favor, me perdoe." O mestre diz: "Ok, você pode ir embora. Eu te perdô." Agora, o sujeito que foi perdoado dos 10 milhões de dólares tem alguém que lhe deve 10 dólares e ele vai até o sujeito que lhe deve 10 ou 100 dólares e o joga na prisão até que ele possa pagar tudo. Então o mestre liga de volta e diz: "Ei, eu te perdoei 10 milhões de dólares, o que você fez com essa pessoa? Isso só mostra, então os 10 milhões de dólares, quantas pessoas realmente têm 10 milhões de dólares de dívida? É um exagero entre os 10 milhões e os 100 dólares. É propositalmente exagerado e isso é chamado de maneira hiperbólica de pensar, onde você enfatiza demais algo para mostrar a separação, para fazer o ponto da sua história e todos nós fazemos esse tipo de coisa. Quando eu digo que todos nós fazemos isso, isso em si é uma hipérbole, uma hipérbole é que dizemos "todos", mas nem todas as pessoas fazem esse tipo de coisa.

### **P. A Parábola dos Inquilinos Malvados [47:34- 50:52]**

#### **F: Combine QT; 47:34-61:15; Selecione Parábolas**

Outra parábola que me vem à mente e isso é um pouco exagerado é a parábola do fazendeiro e dos inquilinos perversos. Há um proprietário de terras que tem um campo e ele o aluga para inquilinos. Esses são os inquilinos perversos. Se você está no livro de Mateus, está no capítulo 21. Ele aluga a propriedade para esses fazendeiros arrendatários. Agora, chega a hora da colheita, então o dono do campo envia alguns de seus servos para coletar o dinheiro dos fazendeiros arrendatários, dos inquilinos. Então esses inquilinos estão lá alugando sua terra. Ele envia seus servos, o que eles fazem com seus servos? Eles espancam seus servos. Então o que ele faz? Ele envia mais servos de volta que são servos melhores. Eles saem e quando esses fazendeiros arrendatários pegam esses caras, eles realmente os espancam e matam alguns deles - esses mensageiros que ele envia. Então, finalmente, o fazendeiro que é dono da propriedade diz: "Eu enviarei meu filho, eles terão respeito por meu filho." Ele então envia seu filho para cobrar o aluguel desses inquilinos. Os inquilinos dizem: "Nós o pegamos agora. Este é o filho do dono. Vamos matar o filho e ficaremos com a herança." Agora Jesus pergunta o que o mestre que aluga a terra fará? Bem, ele vai reunir um exército e acabar com aqueles caras que mataram seu

filho. Mas você tem essa coisa com Jesus. Um fazendeiro que está alugando sua propriedade, ele enviaria servos para espancá-los e então ele enviaria seu filho sozinho para enfrentar esses caras? Não, isso é um exagero. Ninguém em sã consciência faria isso! Ninguém em sã consciência enviaria seu filho para esses fazendeiros depois que eles espancassem seus servos. Ninguém faria isso. É um aspecto hiperbólico da parábola. É seu exagero para fazer um ponto. Ninguém seria tão louco.

Quem era tão louco? Deus. Deus enviou seus servos aos inquilinos para receber o aluguel. Quem são os servos? Quem são os servos do Senhor? Se você conhece alguma coisa no Antigo Testamento, sabe que os servos do Senhor são os profetas. O que eles fazem com os profetas? Eles espancam os profetas, acabei de ler em Jeremias hoje e Jeremias foi colocado em uma fossa séptica basicamente por vários dias. Ele quase morreu na lama enquanto afundava até que o puxaram para fora com trapos. Então os servos foram espancados. Isaías provavelmente foi serrado em dois, João Batista, sabemos pelo Novo Testamento o que acontece com João Batista, o maior dos profetas tem sua cabeça cortada por causa da dança de uma garota e da exigência ciumenta da mãe de sua filha.

Você enviaria seu filho? Não, ninguém é louco o suficiente para fazer isso. Mas Deus fez isso por causa de sua compaixão. Deus envia seu filho que morre em nosso favor. Então, é uma demonstração maravilhosa de como o exagero se encaixa no próprio Deus nos mostrando algo que um ser humano nunca faria. Então você tem que ter cuidado nas parábolas, pois haverá exageros para fazer um ponto.

## **R. Parábolas Apocalípticas [50:52-53:38]**

Outro aspecto das parábolas que é importante é essa natureza do apocalíptico. Agora, o que é apocalíptico? Não falamos sobre isso além de Mateus 24 e 25 que lemos, mas realmente não comentamos sobre isso. A literatura apocalíptica é em grande parte o livro do Apocalipse, se você estiver no Antigo Testamento, são os livros Daniel e Ezequiel. A literatura apocalíptica fala sobre o fim do mundo. Nós até tivemos os filmes Apocalipse Now, muitos cristãos leram esta série Deixados para Trás no final do período

da tribulação e o anticristo volta no fim do mundo. Todos são fascinados por um meteoro ou algo que explode o mundo inteiro e então as baratas são as únicas que duram.

Nas parábolas de Jesus, muitas são apocalípticas . Elas são definidas no palco do reino de Deus, pois o reino de Deus está sendo inaugurado, pois um julgamento final está acontecendo na humanidade. Por exemplo, em Mateus 25, falamos sobre as ovelhas e os bodes. Então, este é o julgamento final, o que ele faz é reunir as ovelhas e os bodes, ele separa as ovelhas e os bodes. Basicamente, para as ovelhas, ele diz: entrem no meu reino porque eu estava com fome e vocês me alimentaram e vieram me visitar quando eu estava na prisão, então entrem no meu reino. Ele diz aos bodes que vocês não me alimentaram quando eu estava com fome e não vieram me visitar na prisão, então, quanto vocês fizeram isso aos menores, vocês o fizeram a mim. Portanto, afastem-se de mim, vocês que praticam a iniquidade, e ele os envia para o fim do mundo.

Essas são parábolas sobre o fim do mundo. Então, essas parábolas, você tem esse tipo de pensamento apocalíptico, binário ou dualista, onde há uma separação clara entre o bem e o mal. Em grande parte do nosso mundo, o bem e o mal estão juntos e misturados, e isso faz parte do engano do nosso mundo. Achamos que alguém é bom e acaba sendo realmente mau. Achamos que alguém é mau e acaba sendo bom. Mas no pensamento apocalíptico há uma separação clara entre o bem e o mal. Essa separação ocorre no contexto do fim do mundo e, portanto, é apocalíptica por natureza, e você tem Jesus dando parábolas sobre isso. O homem rico e Lázaro, como dissemos, eles morrem. Lázaro vai para o seio de Abraão e o homem rico vai para o inferno. E então eles têm esse discurso sobre esse enorme abismo. Então, novamente, isso é uma espécie de fim dos tempos. Nem todas as parábolas são apocalípticas, mas muitas delas são.

### **Parábolas judaicas do sul — Natã a Davi [53:38-57:17]**

Agora, como você interpreta parábolas? E deixe-me começar de novo com parábolas. Preciso colocá-las em um contexto um pouco maior do que o que fiz. Parábolas sim são histórias. Parábolas são baseadas em metáforas estendidas. Esse pensamento metafórico está entre dois domínios semânticos diferentes ou áreas de

significado. Mas os judeus estavam muito envolvidos com parábolas muito antes de Jesus. E, na verdade, vocês têm uma parábola, vocês se lembram de 2 Samuel 12, Natã vai até Davi, o rei Davi, em 2 Samuel 11, acaba de cometer imoralidade com Bate-Seba. E não apenas ele cometeu imoralidade com Bate-Seba, mas Urias, o heteu, cuja esposa Bate-Seba era, é chamado de volta. Ele não vai junto com o estrategema de Davi para fazê-lo ir até sua esposa, então Davi é pego com sua imoralidade. Ela está grávida; ele é pego como o pai da criança. Urias não vai dormir com sua esposa. Urias então volta para a linha de frente e Davi manda matar Urias pelas mãos dos amonitas. Davi faz uma coisa muito desagradável e sai impune, ele é o rei. No Antigo Testamento, você sabe como é. Você tem o rei, o rei tem o poder, mas os profetas de Deus vêm aos reis e um dos principais papéis dos profetas no Antigo Testamento era que os profetas repreendiam o rei e diziam basicamente uma palavra: "arrependam-se". Então o profeta vai até o rei, ele vai dizer isso, mas como Natã aborda o rei Davi? Ele faz isso por meio de uma história e conta a Davi uma história de que havia um cara rico que tinha muitas, muitas, muitas ovelhas. Ele era rico e tinha todos os tipos de ovelhas. Havia outro cara que era muito pobre e tinha um cordeirinho e ele costumava dormir e o cordeiro costumava dormir em seus braços. A propósito, Davi sabe sobre apego às ovelhas? Davi era pastor, então ele conhecia esse tipo de apego. O homem rico tem um visitante que vem visitá-lo. Então, o profeta Natã conta a história: o homem rico faz o visitante vir e, em vez de pegar uma de suas centenas de ovelhas e fazer uma refeição para a pessoa, o homem rico vai até o homem pobre e pega seu cordeirinho e fornece aquele cordeirinho desse cara que tinha o único, para o amigo do homem rico que veio visitá-lo. Davi então fica furioso e diz: "O homem rico, foi perverso o que ele fez, e ele precisa ser punido", e Davi continua e então Natã faz o quê? Natã diz: "Davi, você é o homem, você é o homem". Ele está realmente falando sobre um homem rico com muitas ovelhas? Não, isso é uma metáfora. As ovelhas estão aqui. O que ele está realmente falando é sobre Davi como rei, Davi tem muitas esposas? Davi tem muitas esposas. Davi é rico. Davi tem todas essas esposas, de Abigail a todas essas mulheres. Ele foi e tomou Bate-Seba de Urias, o heteu. Este homem pobre que só tinha uma esposa e Davi foi e a levou e o matou e então "Davi, você é o homem".

Então ele usa a parábola como uma forma de ofuscação, como uma forma de dizer que ele vai repreender Davi, mas ao invés de simplesmente chegar até Davi e dizer "Davi, você pecou, Deus vai te julgar", ele conta a história e ao fazer a história, qual é o benefício da história? A história envolve Davi e então Davi diz "Ó, aquele homem rico fazendo isso com o cordeirinho daquele pobre rapaz, ele precisa ser punido", e Davi vai embora. Veja, ele está envolvido, a história o agarra. Então, essas histórias que Jesus conta remontam ao povo judeu.

### **T. A Interpretação Alegórica – Agostinho sobre o Bom Samaritano [57:17-61:15]**

O povo judeu até hoje é um contador de histórias. Você pergunta: "Quem são muitos dos comediantes neste mundo?" Eles são judeus. Eles são comediantes judeus. Por que eles são comediantes judeus? É porque o povo judeu ama contar histórias. Então Natã conta a história para Davi e agarra seu coração. Jesus conta histórias para as pessoas e você vê que agarra seus corações. Jesus não vem e ensina em proposições, em lógica dizendo: "bem, você pode deduzir isso sobre Deus e Deus é um espírito infinito, eterno, imutável, em seu ser sabedoria, poder e santidade..." isso é verdade. Jesus não desce e diz "Estou definindo Deus para você", ele não faz isso. Ele conta histórias porque histórias são mais ricas. Quando você trabalha com lógica, você está trabalhando mais com imagens em preto e branco. Histórias são mais como cores. Há profundidade, há calor, há todos os tipos de conexões. Então o povo judeu tinha uma história de parábolas. Se você conhece apenas o Novo Testamento, é como se Jesus sozinho contasse parábolas. Não, não, não, é uma longa tradição de profetas contando parábolas, na verdade, os rabinos judeus, depois você olha no Talmude e nas fontes judaicas dessas coisas, eles estão sempre contando histórias. Então Jesus é judeu e ele conta histórias assim como eles contam as parábolas judaicas.

Agora, a igreja primitiva interpretava as coisas, e eu quero usar Agostinho como exemplo, por volta de 400 ou 500 d.C. Agostinho pega a parábola do Bom Samaritano. Isso está em Lucas capítulo 10 versículos 30 e seguintes. Ele pega Lucas capítulo 10 o Bom Samaritano e aqui está como Agostinho interpreta. Agora ele vai interpretar

alegoricamente. A parábola do Bom Samaritano e o que ele diz é, a vítima, o homem que é espancado pelos ladrões, era Adão. Você pensa, "Hmm, eu me pergunto de onde ele tirou isso?" Os ladrões que espancaram o homem eram o diabo. Então o diabo foi quem espancou esse cara, a vítima foi Adão que foi espancado pelos ladrões que era o diabo. O levita que passou do outro lado era o ministério do Antigo Testamento. O Bom Samaritano é Jesus. E quem é o estalajadeiro? Jesus traz o pobre homem espancado ao estalajadeiro e diz: "Eu lhe pagarei o que for até que ele se recupere. Quem é o estalajadeiro? Agostinho diz que o estalajadeiro é o apóstolo Paulo.

Agora, quando Jesus contou a história original, ele estava pensando no apóstolo Paulo? Como você chega ao apóstolo Paulo, que nunca é mencionado? Ele é o estalajadeiro na parábola do Bom Samaritano. Agostinho está fazendo essas conexões que realmente não têm base no texto. Este é um exemplo de interpretação alegórica. Então a igreja primitiva fazia esse tipo de interpretação alegórica. Eles chamam isso de fazer uma parábola andar de quatro. Em outras palavras, é para baixo e cada detalhe e esse é o ponto, eu acho que cada detalhe tem algum tipo de significado oculto. O problema é que quando você começa a empurrar parábolas como essa alegoricamente, você obtém muito significado, porque Paulo não é o estalajadeiro. Então você tem que, então, pegar cada detalhe não é necessariamente um ponto significativo. A maioria dos estudiosos hoje em dia, ninguém faz interpretação alegórica, a Igreja Católica Romana faz alguma interpretação alegórica. Eles têm um método quádruplo de interpretação, então eles usarão uma maneira mais alegórica de abordar as coisas como um de seus métodos enraizados no topo dos métodos históricos e filológicos.

do século XIX – Uma resposta [61:15-63:00]

### **G: Combine UW; 61:05-71:05; Abordagens críticas às parábolas**

Quando eu peguei parábolas, estava trabalhando com um modelo do século 19<sup>que</sup> dizia que as parábolas estavam reagindo contra a abordagem alegórica que fazia a parábola andar de quatro. O alegórico fazia tudo na parábola ter um pequeno significado no século 19 · eles diziam, "isso não está certo. O que realmente temos acontecendo aqui

é que há um ponto na parábola." Então cada parábola tem um ponto e então quando você passa por ela você tem que procurar pela grande ideia. Existem até muitos pregadores hoje, e na verdade é uma boa metodologia dado o nosso curto período de atenção atualmente no século 21 · mas você pega uma grande ideia e você adapta todos os seus pontos então a essa grande ideia. Você diz essa grande ideia de três ou quatro maneiras diferentes, você a ilustra com histórias, você a ilustra com as Escrituras, você a ilustra nos tempos modernos e você leva esse ponto para casa que as Escrituras estão ensinando. Eles pegam uma parábola e dizem que uma parábola tem um ponto e, portanto, você precisa encontrar esse ponto e é assim que você interpreta essa parábola. Agora, o problema é que eu acho que isso é um pouco restritivo demais. Acho que você pega essa parábola do solo, você tem quatro tipos diferentes de solo ali. Agora, você pode transformar isso em um ponto, mas acho que, na verdade, o ponto real da parábola é que existem quatro tipos diferentes de coisas e você pode aprender com esses quatro tipos diferentes de solos. Acho que isso é reducionista . O alegórico tem um significado meio fantástico e o multiplica demais, e o modelo do século XIX é muito <sup>reducionista</sup> para dizer que uma parábola tem apenas um ponto. Então, acho que isso é um problema de qualquer maneira.

## **V. Parábolas Apocalípticas e Escatologia Realizada [63:00-65:39]**

Agora, sobre o apocalíptico, eu quero apenas fazer uma distinção entre parábolas apocalípticas, lembre-se de que falamos sobre a parábola das ovelhas e cabras, no fim de todos os tempos. Nós falamos sobre a parábola de Lázaro e o homem rico. Lembre-se das dez damas de honra. Dez damas de honra vêm, cinco delas têm óleo e as outras cinco não, e as cinco que não saem e tentam obter óleo e coisas, e enquanto elas estão fora, adivinhe quem vem? O noivo vem e a festa de casamento vem e eles entram e as cinco que não trouxeram óleo estão procurando, estão trancadas do lado de fora. Este é Mateus 25, a parábola das dez damas de honra, cinco eram sábias e cinco eram tolas. Então é apocalíptico por natureza falando sobre o fim dos tempos e como isso vai acontecer.

Alguns falaram sobre escatologia realizada. Essas pessoas que estão na escatologia

realizada que em grande parte surgiu da natureza da Segunda Guerra Mundial. Depois da Segunda Guerra Mundial, havia um tipo de pensamento de que, se nos organizássemos como seres humanos e finalmente acabássemos com o mal, e agora que Hitler estava acabado e o mal havia sido esmagado, agora a humanidade pode florescer. Então o que você tem na escatologia realizada são os seres humanos trazendo o fim. Os seres humanos se tornando bons o suficiente e, finalmente, somos tão bons e as coisas estão funcionando tão bem que Cristo volta e ele estabelece este reino sobre um reino que está pronto para ele e foi preparado para ele por todas essas pessoas boas fazendo todas essas coisas boas. Então isso é chamado de escatologia realizada, onde os seres humanos, em um sentido, trazem o *eschaton*, trazem o futuro, da vinda de Cristo e do fim do mundo. Isso é muito diferente de algumas outras abordagens apocalípticas e da literatura apocalíptica onde é Deus quem traz o fim. Então eu acho que essa é uma diferença que eu quero fazer entre apocalíptico e escatologia. A propósito, a palavra "escatologia" significa o fim dos tempos. "Eschaton" significa os últimos dias, o fim. Então a escatologia realizada diz basicamente que a bondade da humanidade traz o fim. Enquanto apocalíptico você tem Deus trazendo o fim e eu acho que a maior parte da Escritura está nos dizendo que Deus traz o fim, a conclusão. Então nós tomamos isso como apocalíptico. Então como você interpreta as parábolas? Eu acho que minha coisa é que parábolas são ricas, parábolas são histórias ricas e então você pode interpretá-las usando métodos diferentes e então eu uso uma espécie de metodologia eclética.

#### **W. O Seminário de Jesus [65:39-71:05]**

Agora, uma outra coisa, e eu vou apenas apresentá-la aqui, devemos falar sobre o seminário de Jesus. O Seminário de Jesus, em grande parte, isso é na minha geração, anos 1970, 80, 90 e, na verdade, eu acho que o Seminário de Jesus ainda está acontecendo no século 21 até 2011 agora. O que esse Seminário de Jesus era basicamente era um grupo de "estudiosos de Jesus" se reunindo. Essas seriam algumas das melhores pessoas do mundo estudando Jesus, que era sua área de especialização. Esses caras se reuniam e o que eles queriam fazer era descobrir - e eles iriam analisar e classificar o Novo Testamento, a

maioria deles eram estudiosos críticos ou liberais que realmente não acreditavam que a Bíblia era totalmente a palavra de Deus como nós. Então eles vão determinar quais palavras de Jesus que estão registradas na Bíblia são realmente as palavras reais de Jesus e quais palavras foram adicionadas mais tarde pela igreja. Eles presumiram que Jesus nunca disse essas palavras, mas essas palavras foram adicionadas mais tarde pela igreja e colocadas de volta na boca de Jesus. Então, o Seminário de Jesus, eles se sentariam em volta de uma mesa e eles codificariam o Novo Testamento por cores. Agora, o que Jesus realmente disse? Então, basicamente, o que eles estão trabalhando aqui é com este *ipssissima verba*. Estas são as palavras exatas, *verba*, as palavras exatas de Jesus. E então se eles pegassem uma passagem e dissessem "estas são as palavras exatas de Jesus", então isso seria colorido de vermelho. Vocês já usaram uma Bíblia com letras vermelhas onde as letras vermelhas são onde Jesus fala? Na verdade, eu fui pago, uma vez, para fazer o Antigo Testamento com letras vermelhas, onde quer que Deus falasse. Eu me lembro, eu era muito pobre na época, e o cara me pagou mil dólares para fazer isso. Ele era rico e eu fiz isso e passei e estava tudo bem e nós produzimos um Antigo Testamento com letras vermelhas. As próprias palavras de Jesus que eles analisaram, o que eles disseram que Jesus realmente disse e, a propósito, muitas vezes as parábolas e é por isso que eu trago isso aqui, as parábolas que eles seguravam as parábolas eram de Jesus e então eles associavam as parábolas muito intimamente com Jesus.

Agora, em um segundo nível aqui eles têm *ipssissima vox*, e o que isso significa é que aqui você pode ouvir a voz de Jesus. Em outras palavras, essas não são as palavras que Jesus disse, mas você pode ouvir a voz de Jesus. Jesus está por trás disso. O autor apenas nos deu as palavras de Jesus em suas próprias palavras, mas ele colocou essas palavras na boca de Jesus, mas elas não são realmente as palavras exatas de Jesus, mas são o que ele disse, são um resumo do que ele disse. Fazemos isso o tempo todo, quando falamos sobre alguém e dizemos "ei, você sabe o que sua mãe acabou de dizer? Sua mãe disse isso" e resumimos o que ela disse. Não fazemos isso palavra por palavra. E isso é absolutamente bom, fazemos isso o tempo todo quando falamos com outras pessoas e dizemos "bem, fulano disse" e resumimos. Então esta seria a voz de Jesus. Você pode

ouvir a voz de Jesus, não as palavras exatas de Jesus. Então esta é a voz de Jesus, eles a coloririam de rosa. Então você teria vermelho, que seriam as palavras reais de Jesus, e rosa seria a voz de Jesus.

Então eles basicamente trabalhariam com algumas outras categorias aqui, como ideias semelhantes, mas Jesus não as disse. Ideias semelhantes, mas Jesus não disse essas coisas, mas eram ideias semelhantes às coisas que Jesus ensinou e isso se resumiria a cinza então. Então eles usariam vermelho, rosa, cinza seriam as ideias semelhantes ao que Jesus teria dito, mas as palavras e as ideias não são exatamente o que Jesus teria dito. E então finalmente as palavras pretas, as coisas que eles deixaram em preto seriam as coisas que Jesus não disse de forma alguma. Essas seriam coisas que não vieram de Jesus, foram adicionadas mais tarde pela igreja. Então a igreja posterior colocou essas palavras de volta na boca de Jesus e elas não têm nada a ver com o Jesus original de 32 d.C., isso foi colocado mais tarde, digamos, 50 ou 100 anos depois de Jesus e colocado de volta em sua boca pela igreja primitiva.

Então o Seminário de Jesus costumava passar e usar uma metodologia de rasgar as Escrituras. Quem decidia o que Jesus dizia ou não? Eles eram os que decidiam. Em outras palavras, o que você tem são essas pessoas sobre as palavras das Escrituras usando seus preconceitos, suas maneiras de pensar, sua visão de mundo para determinar o Jesus que eles gostavam. Eles aceitavam partes de Jesus e rejeitavam outras partes. Muitas das alegações de Deus e divindade sobre Jesus, onde Jesus é reivindicado como Deus, eles disseram que foram colocadas pela igreja. A igreja pegou Jesus e o transformou no "Cristo". E, então, eles foram capazes de acabar com a divindade de Cristo porque muitos desses caras eram modernistas e eles realmente não acreditam que Deus foi encarnado em Jesus Cristo, mas Jesus Cristo foi um bom profeta. E então, novamente, você está voltando para essa maneira de pensar. Então, este é o Seminário de Jesus e foi uma grande coisa na última parte do século XX<sup>e</sup> eu acho que ainda existe, mas não é um grande problema agora. A maioria das pessoas percebe hoje que isso é brincar com o texto, então ele está passando por momentos difíceis.

## **X. Contexto da Parábola do Bom Samaritano [71:05-74:27]**

### **H: Combine UZ; 71:05-84:10 final ; Parábola do Bom Samaritano**

Agora eu quero voltar e pegar a parábola do Bom Samaritano. E o que eu quero fazer é ilustrar um pouco sobre como interpretar parábolas. Isso está em Lucas capítulo 10 versículos 25 e seguintes. Para fazer isso, eu acho, o que eu quero fazer é mostrar como você entende a parábola. Como você entende qualquer coisa? O contexto determina o significado.

Então o que eu quero sugerir aqui é como você realmente entende uma parábola é você olhar para o contexto em que essa parábola é dada. Então, por exemplo, aqui está a parábola do Bom Samaritano Lucas capítulo 10 versículos 25 e seguintes: "numa ocasião, um perito da lei se levantou para testar Jesus." Então este é o contexto da parábola do Bom Samaritano. Há um perito legal que está tentando testar Jesus. "'Mestre' ele perguntou, 'o que devo fazer para herdar a vida eterna?'" O cara está fazendo a pergunta certa. Jesus se vira para ele e diz "Creia em mim e você será salvo." foi isso que Jesus disse? O cara perguntou "o que devo fazer para herdar a vida eterna?" e Jesus diz: "Creia em mim. Creia e você será salvo." Jesus não disse isso. É interessante porque diríamos que isso tornaria muito mais fácil. Então, em vez disso, ele diz: "O que está escrito na lei? Se você quer a vida eterna, veja o que está escrito na lei", ele respondeu, "como você lê isso?" O cara é um advogado, então como você lê a lei? Ele é um especialista legal na lei. Ele respondeu: "Ame o Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, com todas as suas forças e com toda a sua mente e ame o seu próximo como a si mesmo". Agora, de onde esse advogado tirou essas coisas? "Ame o Senhor seu Deus com todo o seu coração, alma e mente e ame o seu próximo como a si mesmo". Jesus, em outra passagem, disse a mesma coisa quando lhe perguntaram quais são as duas coisas mais importantes na lei. A coisa mais importante na lei é amar o Senhor seu Deus com todo o seu coração, força e alma e amar o seu próximo como a si mesmo. O próprio Jesus disse essas mesmas coisas. Acho que às vezes, quando você pensa que Jesus está inventando tudo isso do nada porque ele é Deus, ele apenas inventa. Não, ele está trabalhando com o texto do Antigo Testamento. Havia outras pessoas que tinham esse entendimento muito

semelhante ao de Jesus. Jesus é judeu e tem uma compreensão judaica das coisas. Então, esse advogado realmente acerta: ame a Deus, ame seu próximo.

“Você respondeu corretamente”, respondeu Jesus. A propósito, Jesus costuma responder “você disse corretamente”? Normalmente não. Jesus costuma criticar algo, mas aqui ele diz “você respondeu corretamente. Faça isso e você viverá”. O sujeito pergunta, “bem, e a vida eterna?” e Jesus diz, “ei, ame a Deus, ame seu próximo. Faça isso e você viverá”. Mas o advogado queria se justificar, então perguntou a Jesus “e quem é meu próximo?” Ame a Deus com todo seu coração, alma e mente e ame seu próximo como a si mesmo e o sujeito diz, “Bem, eu tenho que mostrar que essa é uma pergunta melhor do que essa”, porque ele não queria ficar envergonhado por fazer uma pergunta simplista.

### **Y. A Parábola do Bom Samaritano [74:27-77:51]**

Então, "quem é meu próximo?", perguntou o advogado. Em resposta, Jesus então lhe conta uma história. Jesus em resposta disse: "um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó". Então esse é o cenário de Jerusalém para Jericó. Veremos isso em um segundo. "E quando ele caiu nas mãos de ladrões, eles o despiram de suas roupas e o espancaram e foram embora, deixando-o meio morto. Um sacerdote estava descendo pela mesma estrada e quando viu o homem, passou pelo outro lado. Assim também um levita", sacerdote de alto status, levita, um mestre da lei, "quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado.

Mas um samaritano” Os samaritanos eram desprezados naquela cultura, eles eram mestiços, eles eram sobras do Reino do Norte. Quando a Assíria veio para tirar o Reino do Norte, eles tiraram toda a inteligência, as pessoas que tinham status, e deixaram essas pessoas pobres e sujas lá. Eles fizeram as pessoas pobres se casarem com pessoas que trouxeram de outras culturas, então os samaritanos eram mestiços. Os samaritanos não aceitavam o Antigo Testamento como sagrado. Os samaritanos, como dissemos antes na primeira parte do curso, reverenciavam apenas o Pentateuco Samaritano. Eles aceitaram os primeiros cinco livros da Bíblia. E como dissemos, até hoje, se você subir no Monte

Gerizim, eles ainda praticam a Páscoa. Eles eram vistos pelos judeus como mestiços, como pessoas que eram muito desprezadas naquela cultura.

“Então o samaritano, aqui, enquanto viajava, chegou onde o homem estava e, quando o viu, teve pena dele e enfaixou suas feridas, derramando óleo e vinho. Quando colocou o homem em seu próprio jumento, levou-o para a hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, tirou duas moedas de prata e as deu ao estalajadeiro.” Lembra quem é o estalajadeiro? O estalajadeiro é o apóstolo Paulo, de acordo com Agostinho. Eu não acho, mas, de qualquer forma, o estalajadeiro. “Cuide dele, ele disse, e quando eu voltar, reembolsarei você por qualquer despesa extra que você possa ter. Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos ladrões?” Agora Jesus salta para fora da história. O especialista da lei respondeu - agora observe que o especialista da lei não diz o samaritano, é como se ele não pudesse dizer ou admitir que era um samaritano. Ele não pode dizer que foi o Bom Samaritano, o Samaritano era sujo, então, em vez disso, o que ele diz é: "aquele que teve misericórdia dele" e, na verdade, pega a característica do Samaritano. Isso não é uma coisa ruim; ele pega a característica da pessoa que teve misericórdia. E Jesus disse a ele "vá e faça o mesmo". Que tipo de parábola é essa? Este é um exemplo de parábola. Vá e faça o mesmo. Vá ser como o Samaritano e você herdará a vida eterna. Essa era a pergunta, o que devo fazer para herdar a vida eterna, vá e faça o mesmo. Seja como o Bom Samaritano, aquele que teve pena dele. Você quer ter a vida eterna? Vá e faça o mesmo. Jesus não disse "creia em mim e você terá a vida eterna", ele não disse isso. Em vez disso, ele disse: "vá e faça o mesmo", seja como o Samaritano e você obterá a vida eterna. Acho que é uma história interessante.

### **Z. Geografia da Parábola do Bom Samaritano [77:51-84:10]**

Agora, há várias coisas aqui e eu queria apenas reler as coisas. Por que um advogado e a pergunta inicial? Nós conversamos sobre essas coisas, mas eu quero focar um pouco na geografia. Eu ensino grego e outras coisas e muitas vezes usamos a língua grega e hebraica para chegar ao significado do texto. Há outra língua que as pessoas

precisam aprender para entender as Escrituras e essa é a geografia. A geografia de onde as coisas aconteceram porque onde as coisas acontecem tem significado.

Se eu dissesse a você que tipos de coisas aconteceram em Orlando, Flórida, e se você já levou sua família para Orlando, Flórida, você sabe como é Orlando, Flórida. Você tem a Disney World e todos os tipos de lugares maravilhosos lá. Se eu disser Orlando, certas coisas acontecem em Orlando. Se eu disser Nova Orleans, o que vem à sua mente em Nova Orleans? Las Vegas, o que vem à mente? Se eu disser Los Angeles, o que vem à mente? Minneapolis é um lugar muito diferente de Nova York? E Washington DC? Washington DC é muito diferente de Boston? Se eu disser a você Boston, o que há em Boston? Bem, Gordon College fica nos arredores de Boston. Harvard, MIT, Gordon Colleges são onde os melhores e mais brilhantes estão em Boston. Digo isso com sarcasmo porque acho que há muita arrogância neste bairro e achamos que somos as pessoas mais inteligentes porque somos de Boston. Então, cada área do país tem suas características. Se você quer fazer tecnologia, para onde você vai? O Vale do Silício fica bem perto de São Francisco. A geografia tem um grande papel nisso e então o que você tem é que essa sociologia entra em jogo também. O samaritano e a estrutura de classe entre o sacerdote e o levita e o samaritano e esses tipos de coisas. Então Jesus está mudando a questão. O advogado pergunta, quem é meu próximo, e Jesus muda.

Agora aqui está a geografia e eu só quero colocar isso para que você possa ter uma ideia da geografia. Jerusalém está localizada aqui. Jerusalém, bem a oeste do topo do Mar Morto, que é o Mar Morto lá em cima e você vem para o topo do Mar Morto e você apenas vem para dentro e atinge Jerusalém. O Mar Morto está 1270 pés abaixo do nível do mar. Jerusalém está cerca de 2400, 2500, 2600 pés acima do nível do mar. Então você tem mais de 3000 quase 4000 pés de queda daqui para lá. Então esta é a parte de trás das montanhas. Jerusalém está no topo e então desce para o Mar Morto. O que acontece é que toda a sua umidade entra aqui e cai na parte da frente das montanhas. Uma vez que você passa por esta crista aqui, o Monte das Oliveiras, está na parte de trás das montanhas. É como a Califórnia, onde toda a chuva cai na frente das montanhas e atrás das montanhas, você obtém como o deserto de Mojave. Então isso vai ser tudo deserto. Este é o deserto

da Judeia. A chuva cai aqui. Daqui até Jericó é para onde o cara está indo. Existe basicamente apenas uma rota aqui e conforme você desce, ela desce por cerca de 20 milhas. Eu recomendo, na verdade eu não recomendo isso, mas, se você tiver uma bicicleta e estiver em Jerusalém e quiser um passeio realmente ótimo, vá até o topo do Monte das Oliveiras e você pode descer cerca de 20 milhas aqui e você não precisa pedalar quase nada. Na verdade, ela sobe e desce, então você tem que pedalar, mas o que estou dizendo é que ela desce cerca de 4.000 pés nesta área de 20-30 milhas até Jericó aqui.

O cara está aqui no deserto. Onde os bandidos se esconderam? Onde os ladrões e assaltantes se esconderam? No deserto. Então a área do deserto, até hoje, da última vez que estive lá, levei meu filho lá e havia um mosteiro lá e íamos dar uma olhada. Havia um tipo de gente obscura que tinha acabado de sair do deserto e eu pensei que era hora de sair daqui. Então isso é chamado de Maale Adummim . Agora o que isso significa? Maale Adumim significa "o caminho do sangue". Então, esta é conhecida por ser uma área onde ocorre derramamento de sangue. É aqui que você é atacado. Existem certos lugares, até mesmo na América, onde você está seguro e existem certos lugares onde você está muito inseguro. Minha filha está morando na Filadélfia e há certos quarteirões, você anda mais de dois quarteirões e está em apuros se estiver andando sozinho à noite. Você anda mais dois quarteirões e as coisas estão muito melhores. Este é "o caminho do sangue" e é para lá que eles estão indo. Na verdade, eles têm uma pousada do Bom Samaritano lá hoje. Só para dar uma ideia da jornada de Jerusalém até Jericó.

Agora Jesus vai vir de Jericó para Jerusalém e ele vai para Jericó e, na verdade, vamos falar sobre isso. Quando Jesus está em Jericó, a propósito, é a Jericó do Novo Testamento em oposição à Jericó do Antigo Testamento. Eles estão realmente separados por uma ou duas milhas aqui entre a Jericó do Novo Testamento e a Jericó do Antigo Testamento. Jesus vem para Jericó e ele conhece Zaqueu. É onde a história de Zaqueu acontece sob o sicômoro em Jericó , então vai ser Jericó. Está abaixo do nível do mar, então vai ser dentro deste Vale do Rift aqui onde fica o Mar Morto. Eu esqueci quantos pés abaixo do nível do mar Jericó vai estar, mas é bem abaixo do nível do mar.

Vamos dar uma olhada em algumas outras características no livro de Lucas. Vou te dizer uma coisa, por que não paramos aqui e quando voltarmos, vamos continuar com esse tema de Jesus como o salvador de tudo o que Lucas desenvolve. Vamos dar uma pausa agora e quando voltarmos, vamos dar uma olhada nisso, assim como em parte da história de Zaqueu, e falaremos sobre a visão de Lucas sobre o Inferno e a oração.

Transcrito por Lilly Heintz  
Editado por Ben Bowden  
Edição bruta por Ted Hildebrandt